

Covas fecha as portas a acordo com Ulysses

Campo Grande — O senador Mário Covas disse ontem nesta capital que saiu do PMDB, não quer voltar, não vai voltar e não pretende propor qualquer acordo com os peemedebistas na sua disposição de concorrer à Presidência da República. Ele explicou que o PSDB está com as portas abertas para quem quiser somar forças com os "tucanos", ressaltando: "Nós não vamos correr atrás de ninguém do PMDB".

É a terceira vez este ano que o presidenciável Mário Covas vem a Campo Grande. Dessa vez, participou da formação do diretório regional do seu partido, na cidade de Três Lagoas, divisa com São Paulo, e visitou as bases eleitorais "tucanas" em Dourados, o segundo maior colégio eleitoral de Mato Grosso do Sul. Nesses locais pregou que a campanha será decidida durante o horário eleitoral gratuito no rádio e televisão.

Mesmo recebendo três por cento das preferências, segundo a última pesquisa do Ibope, divulgada domingo último pela "TV Globo", Covas disse que não está preocupado com isto.

"O que me preocupa mais é se nós progrediremos até o dia 15".

Sobre a liderança do candidato Fernando Collor de Mello, o sena-

dor não contestou, observando que o povo está indignado com relação aos políticos e, diante dessa constatação, surge o fenômeno Collor.

"Ainda não é o momento de cantar vitória. Afinal o povo quer ver valores que sempre cultivou devolvidos à vida pública, como o trabalho, a dignidade e o caráter e entender por que essa corrupção imensa, associada à impunidade", concluiu.

Rio veta

O PSDB do Rio de Janeiro não aceita a idéia de coligação com o PDT. A proposta chegou a ser levantada anteontem, na reunião da executiva do PDT, mas foi rejeitada ontem pelos "tucanos" fluminenses. O deputado Ronaldo César, presidente regional do PSDB, disse que a candidatura Mário Covas está decolando, enquanto o nome de Leonel Brizola, do PDT, está caindo na preferência popular.

O deputado federal lembrou que a candidatura do senador Mário Covas tem o menor índice de rejeição por parte do eleitorado.

O vice-presidente da Câmara vai propor na reunião da mesa diretora a cassação sumária do mandato do deputado Gustavo de Faria, envolvido no escândalo do I.P.C.